



## A EXPERIÊNCIA EM MONITORIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS MONITORADOS.

**Vanessa Silva Retuci**  
vanessa.retuci@uffs.edu.br

**Ana Carolina Linck Poloni**  
ana.poloni@estudante.uffs.edu.br

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular.**  
**Campus Realeza**

### RESUMO

A Universidade Federal da Fronteira Sul é uma instituição pública de ensino superior que vem se destacando por seu compromisso com a formação acadêmica de qualidade, além de fomentar a pesquisa e a extensão em diferentes regiões do sul do país. Inserida em uma realidade nacional de expansão do ensino superior, a UFFS enfrenta desafios similares a outras instituições públicas, como as demandas crescentes sobre o corpo docente. Um aspecto que chama atenção é a disparidade na proporção entre alunos e professores: na rede pública, há 11,9 alunos por docente, enquanto na rede privada esse número salta para 51,9 (BRASIL, 2023). Diante dessa realidade, a implementação de programas de monitoria acadêmica tem se mostrado uma estratégia eficaz para apoiar a qualidade do ensino. Visando apoiar o processo de ensino-aprendizagem, foram inseridas ações de monitoria nas disciplinas de genética, citologia e histologia para os cursos de Medicina Veterinária e Nutrição. A função do monitor é ampla, pois vai além do esclarecimento de dúvidas pontuais. Ele atua como elo entre professor e estudantes, criando um espaço de escuta mais acessível. Por meio de atendimentos presenciais e online, os monitores contribuem para a compreensão dos conteúdos, a organização dos estudos e o desenvolvimento da autonomia acadêmica dos colegas. Essa proximidade também permite identificar dificuldades recorrentes na turma, auxiliando o professor na adoção de estratégias de ensino mais eficazes. Durante as aulas práticas, a atuação dos monitores se mostra ainda mais relevante, prestando auxílio técnico na preparação de lâminas, utilização do microscópio e identificação de estruturas celulares. Essa assistência individualizada se torna essencial para superar barreiras como insegurança, timidez ou lacunas na base teórica dos alunos. Além das ações voltadas ao público interno, a universidade também se destaca por projetos de extensão que promovem o diálogo com a comunidade externa, como o “UFFS de Portas Abertas”, iniciativa esta que visa receber



estudantes dos anos iniciais, ensino fundamental e médio, oferecendo a oportunidade de vivenciar, ainda na educação básica, experiências acadêmicas significativas. Durante as visitas, o monitor tem como função auxiliar os alunos com o manuseio dos microscópios, visualização de lâminas e reconhecimento de estruturas biológicas selecionadas. Essa vivência, pouco comum na realidade de muitas escolas brasileiras, torna-se um instrumento poderoso de democratização do saber, incentivando a curiosidade científica e ampliando horizontes educacionais desde as fases iniciais da formação. As ações neste processo de monitoria, corroboram com resultados obtidos por outros autores (Frison, 2016; Moutinho, 2015; Nunes, 2007; Oliveira e Vosgerau, 2021), indicando que tal canal pedagógico é importante, amplia as possibilidades de espaços para esclarecimento de dúvidas, oportuniza assimilar conceitos, entendimento e uso de linguagem técnica. Do ponto de vista formativo, ser monitor também é uma experiência transformadora. O contato direto com o processo de ensino, a necessidade de se comunicar com clareza e paciência, além da responsabilidade com os atendimentos, despertam no monitor habilidades importantes para a vida profissional e no ensino-aprendizagem. A monitoria promove não apenas o domínio técnico dos conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais como empatia, organização e ética.

**Palavras-chave:** Ensino superior. Genética. Citologia.

## Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2023: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMGJiMmNiNTAtOTY1OC00ZjUzLTg2OGUtMjAzYzNiYTA5YjliIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWw4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9&pageName=ReportSection4036c90b8a27b5f58f54>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- FRISON, L. M. B. (2016). Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *SciELO Brasil*, v. 27, n. 1, p.133–153, 2016.
- MOUTINHO, P. M. N. Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015.
- NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRRN, p. 45-58, 2007.
- OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. S. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. *Educação: teoria e prática*, v. 31, n. 64, 2021.